

# PERA/2122/1500197 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Paula Odete Fernandes

Simone Morais

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Oliveira Do Hospital

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão da Bioindústria

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_LGB Despachos 1632-2017 + 6728-2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Empresariais

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

340

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

420

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos - 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

- Ser titular de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;

- Ter realizado os exames nacionais correspondentes às provas de ingresso exigidas para o ciclo de estudos.

Mais concretamente, as seguintes provas: Economia ou Biologia ou Matemática;

- Ter obtido, na nota de candidatura, a classificação mínima fixada.

Preferência regional: Percentagem de vagas 30%; Área de influência: Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Viseu.

Para além do regime acima referido verificam-se ainda ingressos no ciclo de estudos através dos seguintes

concursos: Maiores de 23, CET- Cursos de especialização tecnológica, Titulares de cursos Médios e Superiores,

Titulares de Licenciatura em Área Adequada; Mudanças de Curso e Transferências.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N.A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

A coordenação é feita por uma docente com doutoramento na 1.ª área fundamental do ciclo de estudos, tendo, assim, uma qualificação adequada. A docente apresenta também um perfil de docência apropriado. No entanto, observa-se que as publicações científicas apresentadas na sua

ficha curricular não correspondem, na sua maioria, a artigos em revistas internacionais por pares, livros ou capítulos, nos últimos 5 anos; o número de publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica, é também muito reduzido para o mesmo período temporal. Não se observa o seu envolvimento em projetos de investigação, podendo acarretar limitações no desenvolvimento de atividades científicas no âmbito da coordenação do ciclo de estudos.

Constata-se que o corpo docente é, na sua maioria, qualificado (75,5%), sendo cerca de 63% doutorados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos e 6,1% (1 ETI) com o título de Especialista. Uma percentagem elevada (79%) dos docentes mantém uma ligação estável (superior a 3 anos) à instituição. Verifica-se, ainda, que nenhum dos docentes está na categoria de Professor Coordenador.

Os docentes têm, em média, uma carga horária inferior a 12 horas/semana, no entanto 2 docentes ultrapassam este valor.

A grande maioria dos docentes não tem vindo a participar em projetos de investigação científica e/ou em colaboração com o tecido empresarial, refletindo-se no número diminuto de publicações apresentadas para os últimos 5 anos. Na ficha curricular apresentada pela grande maioria dos docentes é feita referência a publicações científicas e outras publicações relevantes que não são dos últimos 5 anos (2017-2021) como recomendado no formulário. Salienta-se ainda que apenas 7 docentes preencheram a totalidade dos campos das fichas, faltando nalguns casos informação sobre os graus académicos ou títulos. A IES não apresentou medidas que promovam a continuidade da qualificação académica dos seus docentes, por exemplo apoios ao nível de participação dos seus docentes em eventos científicos relacionados com as áreas científicas do ciclo de estudos.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente qualificado.

Corpo docente próprio com vínculo estável.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Estimular a participação dos docentes em atividades de I&D.

Aumentar as colaborações com o tecido empresarial circundante.

Aumentar as publicações de cariz científico e pedagógico.

Não ultrapassar a carga horária média de 12 horas/semana.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente técnico aparenta ter qualificações apropriadas, no entanto, não são referidas as áreas de formação dos detentores de Bacharelato (1) e de Mestrado (2). Acolhe-se com interesse que a instituição implemente planos de formação específicos para cada posto de trabalho. No entanto, não são esclarecidas as funções principais alocadas aos trabalhadores com diferentes formações (9.º ano e equivalente; 12.º ano ou equivalente; Bacharelato; Mestrado).

#### 3.4.2. Pontos fortes

Alargado n.º de funcionários não docente.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a escolaridade/formação do pessoal não-docente em particular dos que não têm uma formação do ensino superior.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

#### 4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes colocados no penúltimo e último ano é extremamente reduzido (1 e 2, respetivamente). No ano corrente (referente a 2019/2020), verificou-se um aumento significativo de inscritos (12). A caracterização dos estudantes apresentada é insuficiente (apenas a idade é referida) e não permite perceber qual o perfil dos estudantes que ingressam no ciclo de estudos.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada assinalar.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a visibilidade do ciclo de estudos a nível regional/nacional com vista a aumentar a captação de estudantes.

Estabelecer protocolos com instituições de PALOP ou outras instituições de ensino internacionais que possam contribuir para reforçar a procura.

Aumentar a divulgação do ciclo de estudos através da parceria estratégica com a BLC3.

Incrementar as mobilidades (incoming/outgoing) dos estudantes.

Poder-se-ia ter apresentado informação mais específica sobre os estudantes.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

## 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

## 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

### 5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos mostram um muito bom aproveitamento na generalidade das unidades curriculares. O relatório de curso indica que as taxas de insucesso > a 30% (6 UC), visto as turmas serem compostas por poucos estudantes, são maioritariamente devidas ao absentismo dos estudantes. A Direção de Curso aparenta estar atenta e a procurar soluções para mitigar este problema.

Os resultados dos inquéritos pedagógicos apresentados no relatório de avaliação do ciclo de estudos (2019/2020), e apesar do número de estudantes ser reduzido (13), evidenciam que os estudantes estão globalmente insatisfeitos com os recursos disponíveis para o normal funcionamento do ciclo de estudos, especificamente, com a adequação dos equipamentos dos laboratórios, acesso aos laboratórios e às salas de estudo. Esta avaliação está de acordo com a reflexão feita pela própria IES sobre os dados dos inquéritos sendo, no entanto, em parte, contraditória com a identificação do ponto forte "a ESTGOH dispõe de recursos materiais (instalações, equipamentos, bibliografia, software) adequados ao funcionamento do ciclo de estudos" identificado pela IES.

O número extremamente reduzido de formados até à data não permite verificar os níveis de empregabilidade com significância estatística.

### 5.3.2. Pontos fortes

Elevado sucesso escolar na grande maioria das UC.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Melhorar as instalações e os recursos disponíveis para o funcionamento do ciclo de estudos.

Conceber medidas para garantir a melhoria do sucesso escolar nas UC que apresentam taxas de sucesso menores que 50%.

Implementar medidas de combate ao absentismo.

Fomentar a integração/participação dos estudantes nas atividades da escola.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

São poucos os docentes, apenas 7, que desenvolvem a sua atividade científica em centros de investigação reconhecidos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Dos quatro centros de investigação apresentados, todos eles tiveram a classificação de "Muito Bom".

O número de publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares "nos últimos 5 anos" e das áreas do ciclo de estudos é escasso.

A IES apresenta a existência de projetos e parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos.

A IES apresenta atividades de transferência de conhecimento e tecnologia à comunidade e apresenta, também, atividades de formação avançada; e, no âmbito da unidade curricular de Projeto em Gestão de Bioindústrias a IES desenvolveu alguns projetos em parceria com as entidades de acolhimento de estudantes

### 6.6.2. Pontos fortes

Ligação ao tecido empresarial estabelecendo parcerias que proporcionam uma transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e contribuir para a geração de emprego.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Devem ser incentivadas as atividades de I&D dos docentes, essencialmente nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, nomeadamente a participação em eventos científicos com impacto e a publicação em revistas internacionais com revisão por pares e indexadas a bases de dados reconhecidas pela FCT.

Fomentar a integração de docentes e discentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em

mobilidade):

Não

### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

## 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

### 7.4.1. Apreciação global

Ausência de estudantes estrangeiros no ciclo de estudos e em programas internacionais de mobilidade (in e out).

Ausência de pessoal docente estrangeiro, incluindo os que se encontram em mobilidade (in e out) e das áreas científicas do ciclo de estudos.

A IES refere, no seu relatório de auto-avaliação, a participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos. Porém, além de ser quase ausente essa participação, a IES apresenta uma informação muito superficial não se conseguindo ver a correspondência das parcerias com o ciclo de estudos.

### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a mobilidade de estudantes e docentes a um nível internacional suportada nos programas ERASMUS+, International Credit Mobility, ou noutros programas/protocolos estabelecidos pela IES, nas áreas científicas do ciclo de estudos.

Intensificar a participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A análise do Manual da Qualidade e do Relatório de Avaliação do Curso 3096760: Licenciatura em Gestão de Bioindústrias 2019/2020, permite concluir que estão cumpridos os itens do ponto 8 do relatório da IES.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Cumprimento dos mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada assinalar.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Com base na informação da IES, constante no relatório de autoavaliação, a mesma refere que na "fundamentação da recomendação de acreditar o curso de Gestão de Bioindústrias constante do relatório preliminar da CAE (NCE/15/1500197) não foram apontadas recomendações ao ciclo de estudos em particular", pelo que não se conhece a informação sobre a evolução de melhorias desde a última avaliação.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A CAE entende que as propostas de melhoria futura são oportunas e vão colmatar alguns pontos fracos identificados; mas, avaliando os indicadores propostos, metas e o tempo de implementação das medidas, aparentam ser insuficientes. A CAE recomenda, vivamente, aumentar a produção científica com elevado impacto por parte dos docentes, aumentar a internacionalização, implementar e definir estratégias que contribuam para captação de um maior número de estudantes.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A nova proposta de reestruturação curricular apresentada por parte da IES satisfaz as condições das áreas científicas predominantes no ciclo de estudos e as alterações são coerentes com a proposta do novo nome para o ciclo de estudos (Licenciatura em Gestão e Biociências). Todavia, apresenta alguns pontos fracos que a CAE recomenda que sejam alteradas no imediato, nomeadamente;

- atualizar as referências bibliográficas das unidades curriculares que apresentam informação desatualizada;

- ajustar os programas das unidades curriculares de Economia e de Economia da Empresa de forma a evitar/minimizar sobreposições de conteúdos (Mercados);

- apresentar as fichas das unidades curriculares para a UC de Estágio/Projeto, separadamente, para ficar mais perceptível para o estudante o que se pretende em cada situação, dada a ausência de objetivos específicos associados às competências adquiridas com a formação em contexto de trabalho (estágio) ou elaboração de um projeto.



## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Na pronúncia apresentada, indo ao encontro de algumas recomendações da CAE, a IES introduziu alterações com vista a ultrapassar os pontos fracos identificados no relatório submetido pela IES, nomeadamente:

- a) atualizar as referências bibliográficas das unidades curriculares que apresentam informação desatualizada;
- b) ajustar os conteúdos das unidades curriculares de Economia e de Economia da Empresa;
- c) apresentar as fichas das unidades curriculares para a UC de Estágio/Projeto, separadamente, com os respetivos objetivos específicos.

Pela informação apresentada pela IES, esta tem vindo a desenvolver diversas iniciativas relevantes no sentido de colmatar alguns pontos críticos identificados pela CAE o que mostra claramente o reconhecimento dos mesmos por parte da IES.

A CAE gostaria de realçar que o PERA do CE, apresentado pela IES, estava muito pobre e muita da informação apresentada agora na pronúncia podia ter sido incluída no PERA (nomeadamente a que diz respeito à melhoria das infraestruturas; apoios para diminuir o absentismo, etc).

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Com base na análise ao guião de auto-avaliação, a CAE verificou que estão satisfeitas as seguintes condições que permitem o normal funcionamento do ciclo de estudos, designadamente:

- a) a estrutura curricular e o plano de estudos satisfazem as condições legais;
- b) o docente responsável pela implementação do ciclo de estudos tem o perfil adequado;
- c) o corpo docente cumpre os requisitos legais;
- d) existência de mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

Apesar dos aspetos mencionados, que refletem um enquadramento positivo para o curso, a CAE observou algumas áreas que entende que a IES deve desenvolver esforços no sentido de introduzir melhorias ao normal funcionamento do ciclo de estudos, nomeadamente:

- a) estabelecer protocolos com instituições de PALOP ou outras instituições de ensino internacionais que possam contribuir para reforçar a procura;
- b) aumentar a divulgação do ciclo de estudos através da parceria estratégica com a BLC3;
- c) aumentar as publicações científicas, com impacto de qualidade, do pessoal docente, nas áreas fundamentais do ciclo de estudos;
- d) aumentar a produção científica da responsável pela Coordenação do Curso;
- e) fomentar a integração de docentes e discentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais;
- f) promover e aumentar a mobilidade não só de estudantes, mas também a de docentes e de funcionários, aproveitando os programas existentes;
- g) incrementar parcerias com instituições estrangeiras. Este incremento de parcerias internacionais potenciaria a capacidade de investigação do corpo docente através da criação de redes;
- h) implementar estratégias de atração de estudantes para o ciclo de estudos e de combate ao absentismo;
- i) conceber medidas para garantir a melhoria do sucesso escolar nas UC que apresentam taxas de

sucesso menores que 50%;

j) fomentar a integração/participação dos estudantes nas atividades da escola;

k) atualizar as referências bibliográficas das unidades curriculares que apresentam informação desatualizada;

l) ajustar os conteúdos das unidades curriculares de Economia e de Economia da Empresa;

m) apresentar as fichas das unidades curriculares para a UC de Estágio/Projeto, separadamente, com os respetivos objetivos específicos;

n) melhorar as instalações e os recursos disponíveis para o funcionamento do curso no que respeita às expectativas dos estudantes (acesso às salas de estudo, aos laboratórios e a adequação dos equipamentos laboratoriais).

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>